

317

ANÁLISE SOCIOLÓGICA DOS JORNAIS BRASILEIROS A RESPEITO DA GUERRA EUA-IRAQUE (2003-2004). *João Batista Martins Piazer, João Piazer, Selva Lopez Chirico (orient.)* (UFSM).

Este trabalho delinea a posição da imprensa escrita brasileira perante a Guerra dos EUA-Iraque iniciada em 20 de março de 2003. Inicialmente apresentamos um breve panorama histórico da situação política internacional, enfatizando a política interna e externa dos EUA e do Iraque, protagonistas do litígio. Após isso, discutiremos questões teóricas do discurso jornalístico e da sociologia das relações internacionais, contextualizando com os editoriais, artigos assinados e análises de conjuntura de dois jornais diários de grande circulação nacional: Folha de São Paulo e Estado de São Paulo. Alguns analistas internacionais, como David Slater, consideram que após 11 de setembro de 2001, os EUA estão tendendo a assumir um lugar cada vez mais central no cenário político internacional, bem como, nas relações entre o Ocidente e o resto do planeta, logo, as análises de conteúdo dos textos, partem desse momento e finalizar-se-á em 11 de setembro de 2004, incidindo uma análise, portanto, sobre três anos. Na fase atual da pesquisa, onde já fora realizada a revisão bibliográfica sobre o assunto, podemos concluir como resultado parcial desta pesquisa, que o petróleo no Oriente Médio continua se afirmando como mola-mestra das tensões internacionais envolvendo países da região. Criador de imensas riquezas e de uma irredutível pobreza, ele desmantela o mito da nação árabe e favorece a difusão do fundamentalismo islâmico. Em função de sua estratégia geopolítica, o Oriente Médio continua sendo o cerne das mudanças na ordem internacional. Nos resultados finais da pesquisa descreveremos a posição dos referidos jornais, dentro dessa contextualização teórica e histórica.